



Fundação  
Bracara Augusta

**PLANO DE ATIVIDADES**

**ORÇAMENTO**

**2022**

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**

NB  
fleis.  
Carvalho  
Cunha

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996. São seus fundadores, o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no diário da república n.º 121, III<sup>a</sup> série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 II<sup>a</sup> Série, de 24 de março de 1997, publicada no diário da república n.º 70, II Série. A última alteração estatutária foi publicada no Portal da Justiça em 26 de abril de 2018. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, de 23 de abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, II<sup>a</sup> Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de julho de 2013, publicado no diário da república n.º 139, II<sup>a</sup> Série, de 22 de julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho. Em 2018, o processo de renovação da utilidade pública foi aceite pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

É hoje o consórcio de instituições de Braga que tem como principal missão, para os próximos anos, a consolidação e definição de uma agenda própria, no estabelecimento de pontes e de interações com todas as organizações e agentes que têm o património cultural de Braga como domínio da sua atividade e finalidade. O Município, a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Cabido da Sé de Braga, constituem assim a força primordial de um consórcio que tem por objetivo a cooperação cultural, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.

Num cenário de reestruturação da atividade da Fundação, que coincide com os seus vinte e cinco anos de atividade e de reorientação para matriz da sua génese fundacional, promover-se-á a articulação de uma política de intervenção cultural e patrimonial entre os vários agentes, entre os museus, núcleos interpretativos e os sítios, criando dinâmicas de reflexão, estudo e investigação melhorando a eficácia e o impacto do trabalho desenvolvido no território, assumindo-se como um CONSÓRCIO DE INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DE BRAGA.

## **DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA PARA 2022**

O ano de 2022 poderá ser entendido como o ano destinado ao relançamento de um novo ciclo de vida da Fundação. O ano de 2021 e as atividades previstas ficaram de certo modo comprometidas quer pela situação pandémica que atravessamos, quer pela questão orçamental, quer pela necessária discussão do posicionamento da Fundação. Assim, 2022 será o ano de retorno pródigo aos desígnios inspiradores da sua criação, da promoção do conhecimento, da consolidação da estratégia e do estabelecimento de redes no âmbito do património cultural de Braga.

O plano de atividades reflete a orientação para a nova missão da Fundação e o propósito firme da **Fundação Bracara Augusta assumir-se como a força primordial de um consórcio de instituições que têm por objetivo a valorização, salvaguarda e promoção do património do concelho de Braga através da cooperação cultural, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.**

O desenvolvimento das atividades previstas no plano de atividades e o orçamento está condicionado ao envolvimento dos fundadores no desenvolvimento dos projetos, sobretudo através da disponibilização dos seus recursos humanos, investigadores e professores e da disponibilização de espaços para as iniciativas, em termos a designar conforme os projetos e previamente ao lançamento dos mesmos bem como à aprovação de um contrato programa.

Para desenvolver a sua missão de utilidade pública foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- i. Desenvolver e articular uma **política de intervenção cultural**, própria nas várias áreas do universo artístico e cultural, com uma política de estímulo e de apoio a projetos de reconhecida qualidade, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional;
- ii. Desenvolver o serviço de **formação, capacitação e empoderamento** de jovens e instituições para o **impacto social e cultural**;
- iii. Conceber uma política cultural que, integrando a sua diversificação intrínseca, permita **multiplicar espaços de diálogo**, de forma a conciliar as necessidades de **difusão cultural** com a exigência da **qualidade de produção de conteúdos**;

- MB  
Flávia  
Carolina  
Ana
- iv. Apoiar e estimular iniciativas e **manifestações culturais** que, por um lado, difundam as imagens de uma importante região dotada de um vasto património histórico e cultural e, por outro, afirmem Braga como um centro com **personalidade cultural autónoma**;
  - v. Descobrir, revelar e apoiar a atividade artística e cultural através da concessão de apoios, nomeadamente **bolsas** e outras modalidades de incentivo;
  - vi. Potenciar o eixo de “**Publicações e Conferências**” prosseguindo o duplo objetivo de, por um lado, preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e, por outro, contribuir para a formação e o desenvolvimento da população, de modo a preservar a memória coletiva da cidade e do município, bem como ao mesmo tempo estimular a participação ativa dos seus municíipes na discussão de temas candentes da atualidade;
  - vii. Impulsionar uma dinâmica de **reflexão, estudo e investigação cultural**, nomeadamente através da **promoção de centros de estudo** neste domínio, **cursos de formação** de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias;
  - viii. Implementar uma **política editorial**, designadamente através da promoção de edições em diversos suportes de carácter científico-cultural;
  - ix. Melhorar a eficácia das iniciativas culturais da região, através da implementação de um **plano de comunicação**, de forma a potenciar o papel dos media e do marketing na valorização e divulgação dessas iniciativas e experiências.

Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a Fundação desenvolverá um **programa de dinamização cultural e patrimonial**, assente num continuo diálogo e partilha com as instituições que a compõe, assente nos seguintes eixos de atuação:

eixo I: A **dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga**, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania;

eixo II: A **definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios**, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de **Bracara Augusta**;

eixo III: O desenvolvimento de uma iniciativa de **angariação de fundos**, tendo por modelo o princípio de **mecenato**, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a **promoção** do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a **preservação do Património** deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

M1  
fruis.  
combrug  
Amx

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

- ✓ Eixo I. Dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania, pelo que serão desenvolvidas as seguintes atividades:

### **1. Valorização do Parque Arqueológico de Braga: Teatro Romano; Insula das Carvalheiras; Ruínas de Santo António das Travessas e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças**

A Fundação Bracara Augusta propõe-se a participar no **desenvolvimento, acompanhamento, consolidação, discussão e promoção de projetos de valorização e preservação patrimonial**, envolvendo a Universidade do Minho e a Universidade Católica Portuguesa, designadamente, a Unidade de Arqueologia e o curso de Turismo e Património no desenvolvimento de projetos de valorização do Parque Arqueológico de Braga sob a tutela do Município de Braga, onde se destaca: a **Musealização da Insula das Carvalheiras; da Ruínas de Santo António das Travessas; de Santa Marta das Cortiças e do Teatro Romano**.

Assim, para o ano de 2022 está previsto início da preparação dos conteúdos museológicos para a **Musealização da Insula das Carvalheiras; da Ruínas de Santo António das Travessas** envolvendo no plano científico aplicado a Universidade do Minho / Unidade de Arqueologia e a Unidade de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga.

Sendo transversal às atividades da Fundação, mas com particular foco no desenvolvimento e execução destes projetos, está prevista a organização de um **projeto de angariação de fundos e apoios (mecenato)**.

As ações previstas a ser desenvolvidas pela Fundação, e embora assentes num horizonte de quatro anos, são:

- a) Realização de encontros, seminários e conferências, envolvendo as Unidades de Arqueologia da UMinho e do Município de Braga;
- b) Elaboração de uma proposta de protocolo para o desenvolvimento do projeto de musealização do Teatro Romano e de lançamento da estratégia de abordagem ao dito projeto;

- M  
flex.  
envelope  
CM
- c) Participação no desenvolvimento do projeto de musealização de Santo António das Travessas e dos conteúdos museológicos;
  - d) Lançamento dos trabalhos arqueológicos prévios com vista ao projeto de valorização, musealização e visitação do teatro, com a supervisão da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e da Unidade de Arqueologia Municipal;
  - e) Conceção, preparação e desenvolvimento do projeto dos conteúdos museológicos para abertura da Insula das Carvalheiras ao público.

Assim, e ao abrigo de um protocolo a desenvolver para o efeito, a Universidade do Minho / Unidade de Arqueologia deverá compromete-se a participar na discussão e preparação dos protocolos e na coorganização dos encontros e seminários científicos e a preparar em articulação com a Unidade de Arqueologia Municipal o lançamento dos trabalhos arqueológicos assente no trabalho das suas equipas e no programa de estágios de Verão.

2. Desenvolvimento do projeto para a criação do **Centro de Informação de História de Braga (CIHIST-Braga)**, em estrita articulação com a Universidade do Minho, a Universidade Católica, o Cabido da Sé e com a Rede de Museus e Sítios. Tratar-se-á de um Centro de Informação sobre a história da cidade e do concelho, com **biblioteca especializada em matéria de património e de cultura**, em modo físico e virtual, no qual deverão ser disponibilizados dados de diferente natureza, pressupondo uma política de acesso aberto aos dados científicos em matéria de património e cultura. Terá ainda como propósito **agregar a informação arqueológica**, em estreita articulação entre Câmara Municipal de Braga e a Universidade do Minho/ Unidade de Arqueologia e a **investigação produzida sobre estas matérias**.

Este projeto terá associado um **projeto de digitalização e interpretação de dados**, na área do património e da cultura, e está condicionado ao desenvolvimento de candidaturas a fundos comunitários e ao envolvimento das instituições assente na realização de um protocolo envolvendo o Município de Braga através da Unidade de Arqueologia Municipal e a Universidade do Minho através da Unidade de Arqueologia.

3. Lançamento de **bolsas de investigação** na área do património, da cultura e do turismo, envolvendo a Universidade do Minho e a Universidade Católica Portuguesa, tendo Braga como suporte de investigação, neste desígnio, e no lançamento de um **programa de estágios na Fundação**, através do desenvolvimento de um protocolo com as escolas a envolver.

*MB*  
*fluis*  
*contubby*  
*Car*

Pretende-se com esta iniciativa a prossecução de atividades de investigação e desenvolvimento de modo a desenvolver, alargar e aprofundar o estudo do património cultural, estimulando o cruzamento do conhecimento científico com as funções de conservação, investigação, valorização e divulgação dos bens culturais e do património de Braga. Para o efeito, no ano de 2022, irá ser desenvolvido um regulamento e os projetos ou temas a incidir bem como respetivo orientador e local de investigação.

4. Será dada continuidade à linha editorial da *Fundação Bracara Augusta*, assente na produção, divulgação de conhecimento, e da investigação produzida sobre Braga, designadamente, na reedição dos livros "Braga Cidade Bimilenar", conjunto I e II, "O Diário Gráfico em Braga - Eduardo Salavisa"; nos "Pensamentos de S. Martinho de Dume - Pio G.A. Sousa", bem como na publicação de uma edição subordinado ao "*Desenvolvimento Histórico Urbano de Braga*". Podem ainda ser publicados estudos e investigação produzida no âmbito das bolsas de investigação a desenvolver em estrita parceria com a Universidade Católica Portuguesa e com a Universidade do Minho.

5. Divulgação, acompanhamento e comunicação dos estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural, ou social (1<sup>a</sup> fase e 2<sup>a</sup> fase), ao abrigo da Lei n.º 42/2017 de 14 de junho, reconhecidos pelo Município de Braga como "*Lojas com História*", através do desenvolvimento do projeto "*Encontros com o Património*", em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Braga. Será ainda dado apoio e suporte ao Município de Braga no que se refere ao levantamento, divulgação e comunicação das "*Oficinas com História*", em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Braga através do desenvolvimento de ações de dinamização do projeto "*Encontros com o Património*".

6. Acompanhamento do processo da *Viola Braguesa* e de promoção da certificação do Cavaquinho, através da participação na comissão de acompanhamento e na gestão da certificação. Para o ano de 2022, está previsto a apresentação do caderno de especificações do cavaquinho onde entre outros aspetos consta o enquadramento cultural e histórico-geográfico da produção, considerando a respetiva origem e/ou o seu vínculo ao centro difusor mais relevante; delimitação geográfica da área de produção; identificação e caracterização das matérias primas e respetivo modo de produção (tecnologias artesanais tradicionais); as características do produto e as condições de inovação admitidas no fabrico do produto.

7. Coorganização, em articulação com a Câmara Municipal de Braga e a Universidade do Minho, na organização de um **Congresso de Arqueologia Urbana**, previsto para finais de 2022, e na preparação de um **Congresso Internacional do Barroco** para finais de 2023. Este último, associado aos 50 anos da realização do Congresso Internacional de Estudos de Homenagem a André Soares, “*A Arte em Portugal no século XVIII (1973)*”.

M3  
flor  
escrever  
CM

8. Participação sob a coordenação do Município de Braga, na organização do **programa comemorativo do centenário do nascimento de Victor de Sá**, nos termos da deliberação municipal de 19 de abril de 2021. Estando assim previsto:

- a) Colocação de uma placa alusiva ao centenário do nascimento de Victor de Sá a colocar na Rua dos Capelistas (Livraria Victor);
- b) Edição de um livro/catálogo dos lugares da resistência em Braga com suporte de um roteiro da resistência dirigido à população e turistas;
- c) Organização de uma sessão evocativa da vida e obra de Victor de Sá;
- d) Reedição da obra “*Nova Cartilha do Povo 1969*”, através da Fundação Bracara Augusta;
- e) Lançamento de uma exposição, com o envolvimento do Museu da Imagem, sobre o 25 de Abril.

9. Participação da Fundação Bracara Augusta, sob a orientação do Município de Braga, nos eventos das **redes do património e contributos para a candidatura aos itinerários culturais do Conselho da Europa “Iter Romanum – Roman Roads in Europe”**, e participação em representação de Braga, nas **redes: “Atlantiaca”** de Cidades Romanas do Atlântico; e na Associação de Municípios Portugal Romano.

10. Preparação e dinamização do “**Ciclo de Encontros com o Património**”, iniciativa que irá percorrer os museus e outros sítios monumentais de Braga, numa primeira fase, abrindo as portas das coleções e dando mostra dos trabalhos realizados, numa parceria com o Museu Regional de Arqueologia e a Direção Regional de Cultura. Numa segunda fase, as iniciativas incidirão sobre as lojas históricas, o espaço público urbano, e as freguesias de Braga, envolvendo a Associação Empresarial e Comercial de Braga.

11. Preparação de uma **proposta de classificação como bem cultural** a submeter ao executivo Municipal de Braga, imóvel a designar.

12. Iniciativa “**Braga e os Estudos Filosóficos e Humanísticos**”, assente na dinamização de estudos, investigação, conferências e publicações envolvendo a Universidade Católica na realização de uma conferência assente num projeto de investigação a preparar.

13. Preparação de um **projeto educativo** assente nos temas da cidade, do património e da paisagem junto das escolas para lançar em 2022.

113  
Alei.  
Carla  
Ana

- ✓ Eixo II - A definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de Bracara Augusta.

M3  
M3  
contudo  
CJ

1. Lançamento e dinamização de uma “*comissão ad-hoc*”, conforme deliberação dos fundadores, destinada a refletir a função e o futuro da Fundação Bracara Augusta. Assim, tendo por base dar seguimento ao deliberado pelo Conselho de Curadores da Fundação Bracara Augusta em 3 de janeiro de 2020, na sequência de reunião realizada nas instalações da Câmara Municipal de Braga, sita na Praça Municipal da cidade de Braga, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio; do Deão do Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, Cónego José Paulo Abreu; do Reitor da Universidade do Minho; Rui Vieira de Castro; do Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, João Duque; da então Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, Sameiro Macedo Araújo, e do Vogal do Conselho de Curadores, Miguel Sopas Melo Bandeira; onde foi proposta a criação de uma “*comissão ad hoc*” constituída por convidados e parceiros para apresentação de um documento refletor da continuidade da FBA e da sua articulação entre as várias instituições. Segundo a ata redigida pelo Conselho de Curadores, destinou-se este encontro a promover entre os membros fundadores uma reflexão sobre o papel e o futuro da Fundação Bracara Augusta, tendo como base comum “Bracara Augusta - passado, presente e futuro, e o seu vasto património histórico e cultural”, no sentido de manter e aprofundar a cooperação interinstitucional, delineando novas estratégias fundamentadas na génese e ADN característicos da Fundação Bracara Augusta, conducentes ao desenvolvimento de projetos relevantes para a cidade e o concelho.

2. A criação e implementação de uma **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos, e Sítios de natureza patrimonial e identitária de Braga** cuja preparação foi desenvolvida em 2021, mas que apenas será lançada no ano de 2022. A Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios terá a missão de ser o alicerce do debate e da construção de modelos de atuação conjunta e complementar dos museus, núcleos e sítios de Braga, promovendo sinergias entre as instituições, a comunidade e as empresas que visem a **utilização integrada de recursos no âmbito da política cultural**. Os núcleos arqueológicos, interpretativos e a rede de museus devem estar organizados numa malha de oferta que tire partido do património sob tutela de diferentes instituições, assente na especificidade de cada espaço, tendo em vista melhor promover o potencial histórico, cultural e turístico da cidade e do concelho de Braga, e

consolidar a candidatura como Capital Europeia da Cultura em 2027. A Rede de Museus e Sítios deverá ter como missão apoiar o tecido museológico do concelho e dos agentes patrimoniais através, nomeadamente, do fomento da cooperação entre as diversas instituições que albergam museus neste território, e na divulgação e comunicação conjuntas, designadamente, tendo por objetivos:

- i) Incrementar a colaboração entre o município, as universidades e os museus para a realização de candidaturas e para a formação em matérias de património, de história local, de marketing e de comunicação;
- ii) Estabelecer plataformas de comunicação, definir uma marca e divulgação comum;
- iii) Promover a cooperação para a utilização integrada e descentralizada de recursos humanos e de materiais no desenvolvimento de projetos conjuntos;
- iv) Fomentar a adoção e desenvolvimento de padrões de rigor, qualidade e ética no exercício das práticas museológicas;
- v) Propiciar programas de formação à comunidade e às empresas sobre a oferta cultural e patrimonial dos museus, e à rede museológica, recorrendo ao leque de docentes e investigadores pertencentes às instituições que integram a Fundação;
- vi) Potenciar a troca de experiências, boas práticas e conhecimentos entre profissionais dos museus;
- vii) Divulgar os museus e aproximar a respetiva oferta cultural aos diferentes públicos;
- viii) Valorizar o diálogo e explorar conexões entre as coleções do território, respeitando a identidade e a missão de cada museu.

Assim, para 2022, está previsto o desenvolvimento das seguintes ações:

- i) Desenvolvimento de um regulamento para a constituição da rede e de um protocolo para o efeito;
- ii) Dinamização de encontros e de ações de formação com o suporte de professores e investigadores das Universidades e de técnicos municipais;
- iii) Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação através da criação de um portal da rede e de uma imagem da rede museológica e sítios em Braga.

Neste âmbito, o suporte das formações a realizar na Rede Municipal de Museus são as Universidades e a Câmara Municipal, no máximo de 16h por entidade.

M.B.  
Freis  
Câmara  
C.M.

3. Desenvolvimento de um **modelo de gestão**, envolvendo através da Fundação, o Município de Braga, a Universidade do Minho e o Grupo Regojo, para a musealização e abertura ao público do **Núcleo Arqueológico do Liberdade Street Fashion**. Para este efeito no próximo ano estão previstas as seguintes ações:

- i) Promoção de encontros para discussão do futuro do Núcleo Arqueológico;
- ii) Elaboração de um protocolo de gestão do espaço;
- iii) Encontro científico e ações de dinamização do núcleo arqueológico.

4. Desenvolvimento de ações de comunicação para afirmação da Fundação Bracara Augusta como **consórcio de instituições que têm por objetivo a valorização, salvaguarda e promoção do património do concelho de Braga através da cooperação cultural, artística, económica, social, técnica e administrativa**, entre as entidades que compõem a **curadoria, a direção, a gestão, a organização e o desenvolvimento de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga**.

Para este efeito, para o próximo ano, estão previstas as seguintes ações:

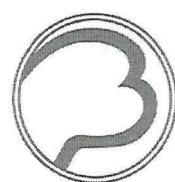
- i) apresentação pública dos novos desígnios da fundação;
- ii) a reformulação do “site” da Fundação Bracara Augusta e presença nas redes sociais e nos jornais;
- iii) desenvolvimento de uma campanha de comunicação e afirmação da Fundação no âmbito do lançamento dos projetos de mecenato, do envolvimento nos projetos do Parque Arqueológico de Braga, e da constituição da rede de museus e sítios.

- MB  
Auris.  
Carina  
Ana
- ✓ Eixo III - O desenvolvimento de uma iniciativa de angariação de fundos, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a preservação do Património deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

Para este desígnio será preparado um **plano de comunicação e de abordagem ao setor empresarial local** tendo como finalidade o desenvolvimento dos projetos enunciados no presente plano de atividades e a experiência exemplar acumulada pela Fundação no âmbito do projeto de mecenato *Bühler-Brockhaus*.

fris.

*fuis.*



Fundação  
Bracara Augusta

## PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2022

*MB  
mis.  
estudar  
CM*

Num quadro de reestruturação da Fundação Bracara Augusta, o plano atividades e orçamento para o próximo ano está fortemente condicionado ao envolvimento dos fundadores na construção de atividades, à celebração de contrato programa e ao desenvolvimento de um projeto de mecenato. Será um ano de grande ambição para os desígnios futuros da fundação, mas de grande controlo financeiro da despesa.

Os projetos que nos propomos avançar são ambiciosos e serão sem dúvida um forte contributo para o desenvolvimento urbano, para a valorização patrimonial e cultural e para o posicionamento de Braga no âmbito de uma candidatura a Capital Europeia da Cultura. O plano apresentado para o próximo ano é um plano suportado pela participação dos fundadores na construção das atividades através da participação com a afetação de horas de trabalho dos seus investigadores e do corpo docente, da disponibilização dos seus espaços ou da comparticipação financeira, e do envolvimento e responsabilização, através do mecenato, da sociedade civil e das empresas nos desígnios da cultura e do património.

Pretende-se, assim, neste documento refletir sobre as previsões de receitas e de despesas previstas. Sem prejuízo de uma execução nos limites financeiros elencados no documento, poderá haver necessidade de ajustamentos temporais decorrentes da implementação das iniciativas. Assim, como rendimentos estão previstos um total de 105.540,06 €, que resulta de uma previsão de realização de 80.000,00 € com o contrato programa; de previsão de mecenato em 25.000,00 € e de previsão de rendimento de 540,00€ resultante da venda de livros.

Como despesa as principais rubricas dizem respeito a gastos com pessoal e que absorve cerca de 35.991,87 € do orçamento; de gastos na ordem dos 40.441,50 € com fornecimento e serviços externos onde está previsto a revisão do site da Fundação, a constituição de um Portal da Rede de Museus e Sítios e de serviços de consultadoria especializada para desenvolvimento dos projetos elencados no plano de atividades e de suporte jurídico. Está ainda previsto um gasto de 3.000,00 €, resultante de um esforço mensal de cerca de 500,00 €, com a conta caucionada e que se manterá a previsão de uso até meados de junho e estando relacionada com a previsão de pagamento do Portugal de Inovação Social / HPH.

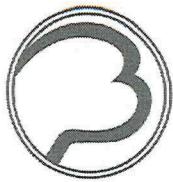
Prevê-se assim um resultado positivo de 24.959,69 €, antes de impostos, e que poderá ser importante para amortizar resultado negativo que se prevê para o ano de 2021.

## ORÇAMENTO 2022

Atualizar Pessoal

	Márcem	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%	95,00%
Rendimentos																			
Vendas	Jan-22	fev-22	mar-22	abril-22	mai-22	juni-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22						Total 2022	
Prestação de Serviços	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €	45,00 €						540,00 €	
Variações nos Inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						0,00 €	
Trabalhos para a Própria Entidade																		0,00 €	
Subsídios à Exploração																		0,00 €	
Outros Rendimentos e Ganhos																		80.000,06 €	
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00 €	0,00 €	25.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						0,00 €	
Totais Rendimentos	6.713,66 €	8.711,66 €	31.711,66 €	5.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €	6.711,66 €						105.540,06 €	
Gastos																			
Custo Mercad. Vend.	Jan-22	fev-22	mar-22	abril-22	mai-22	juni-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22						Total 2022	
Fornecimento e Serviços Externos	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €	2,25 €						27,00 €	
Gastos com o Pessoal	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €	3.370,13 €						40.441,50 €	
Gastos de Depreciação e Amortização	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €	2.999,32 €						35.991,87 €	
Provisões do Período	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €	41,67 €						500,00 €	
Outros Gastos e Perdas	510,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €						0,00 €	
Gastos e Perdas de Financiamento	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €						3.000,00 €	
Total Gastos	7.423,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €	6.923,56 €						80.580,57 €	
Márcem Vendas	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €	42,75 €						513,00 €	
Estrutura de Gatos	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €	25,45 €						-24.445,69 €	
Resultado Apres. de Impostos	-714,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €	-211,70 €						-24.999,29 €	

*fruis  
Orvalho  
113*



Fundação  
Bracara Augusta

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**  
Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

*Livro de Atas do Conselho de Administração*

Ata N.º 56/2021

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas 18 horas, reuniu presencialmente no edifício da sede da Fundação Bracara Augusta, síta na Rua de Santo António das Travessas, o Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, pessoa coletiva nº 503 984 701, com a presença de todos os seus membros, cumprindo assim os seus estatutos, com os seguintes pontos da ordem de trabalho:

1. Informações;
2. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

\*\*\*\*

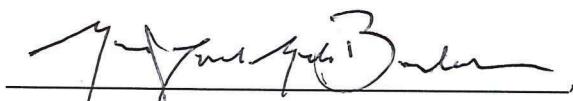
Ponto 1. Foram prestadas informações acerca dos projetos em curso, nomeadamente, os “*Encontros com o Património*” e da execução do projeto de mecenato *Bühler Brockhaus*.

Ponto 2. Foi apresentado pela Diretora Executiva a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022 que depois de discutido foi aprovado por unanimidade.

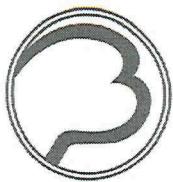
Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

O Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração



(Miguel Sopas de Melo Bandeira)



Fundação  
Bracara Augusta

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**

Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

1913

*Livro de Atas do Conselho de Administração*

Primeiro Vogal do Conselho de Administração

Carlos Alberto da Fonte Videira,

(Carlos Alberto da Fonte Videira)

Segundo Vogal do Conselho de Administração

Carlos António Saraiva Bizarro

(Carlos António Saraiva Bizarro Morais)

A Diretora Executiva da Fundação Bracara Augusta

Fátima Pereira Polim

(Fátima Pereira)



FUNDAÇÃO  
BRACARA  
AUGUSTA

Ata Nº13/2020-2023

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, através de video conferencia, reuniu o Conselho de Curadores (CC) da Fundação Bracara Augusta (FBA); estiveram presentes todos os membros deste órgão, exceto o Senhor Cónego Doutor José Paulo Leite Abreu. Participaram ainda na reunião, a arquiteta Fátima Pereira, diretora executiva; e a secretaria desta Fundação.

A presidente do Conselho de Curadores agradeceu a presença de todos. Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata relativa à última reunião realizada.

Ponto Dois: Plano de atividades e orçamento para o ano 2022.

Ponto Três: Outros assuntos.

No Ponto um da ordem de trabalhos foi lida e aprovada por unanimidade a ata relativa à última reunião realizada.

No Ponto dois da ordem de trabalhos foi apresentado pela diretora executiva da FBA a proposta de plano de atividades e orçamento para o ano 2022. Apreciada a proposta e colocada à votação pelos membros Curadores da FBA, esta foi aprovada por unanimidade nos termos do art.º9º nº1, alínea g) dos Estatutos vigentes da FBA, seguindo os referidos documentos aprovados anexados a esta ata.

No ponto três da ordem de trabalhos, não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Conselho de Curadores desta Fundação.

O Conselho de Curadores

Pela Universidade do Minho

(Professora Doutora Cláudia Maria Neves Simões)

Pela Câmara Municipal de Braga

(Dra. Carla Maria Ferreira Sepúlveda)

Pela Universidade Católica Portuguesa

(Professor Doutor Miguel António Costa Gonçalves)